



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Dezembro, realizada no dia 27/12/2013, a Assembleia de Freguesia aprovou:

Mocão

Educação e Escola Pública

Considerando:

1. O filósofo inglês Francis Bacon, já há mais de quatro séculos defendeu a ideia, “ *que saber é poder*”, estas e outras teses são o fundamento filosófico do Iluminismo, não perdendo estas teses atualidade e importância.
2. Atendendo que a educação é o pré-requisito elementar para o desenvolvimento político e económico, para a democracia e para a igualdade social é indispensável que num mundo em mutação Portugal se torne uma economia inteligente, sustentável e inclusiva. Estas três prioridades, que se reforçam mutuamente, são os alicerces da estratégia “Europa 2020” que deveria ajudar Portugal e os restantes Estados-Membros da União Europeia (UE) a atingir níveis elevados de emprego, de produtividade e de coesão social.
3. De modo a que possamos ter um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo uma das 7 flagship da “Estratégia 2020”, denomina-se “**Juventude em Movimento. Uma iniciativa para explorar o potencial dos jovens e garantir um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo na União Europeia**” afirma que os jovens são cruciais para alcançar esses objetivos. A qualidade da educação e formação, uma integração adequada no mercado de trabalho e uma maior mobilidade dos jovens são elementos-chave para explorar o potencial de todos os jovens e realizar os objetivos da “Europa 2020”.
4. Estima-se que em 2020, 35 % dos empregos exijam qualificações elevadas, associadas a uma boa capacidade de adaptação e inovação, face a 29 % hoje. Isto significa mais 15 milhões de empregos que exigirão um elevado nível de qualificações. Existe um número crescente de postos de trabalho que requerem competências eletrónicas, estando a economia da UE a ser prejudicada por uma escassez de profissionais altamente qualificados neste domínio.



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

5. Menos de uma pessoa em cada três na UE (31,1 %) possui um diploma do ensino superior, em comparação com mais de 40 % nos EUA e mais de 50 % no Japão. A parte de investigadores no mercado de trabalho da UE também é inferior em relação aos seus concorrentes.
6. Portugal fez, ao longo de trinta e cinco anos, um significativo esforço de qualificação da população em todos os níveis de ensino, no sentido de recuperar o atraso que nos distancia dos países mais desenvolvidos, continuando ainda a estarmos distantes de grande parte dos países da UE e da OCDE. Portugal continua a apresentar baixos níveis de escolarização, que atingem os segmentos das gerações mais velhas, mas também os jovens. Em Portugal menos de 18% da população tem formação superior.
7. A estratégia "Europa 2020" fixou o objetivo fundamental da UE de garantir, até 2020,
 - I. A conclusão de um curso do ensino superior ou equivalente por parte de, pelo menos, 40 % da população com 30-34 anos de idade;
 - II. Reduzir a saída escolar precoce para 10 % e ainda conseguir melhores resultados em literacia;
 - III. Implementação de estratégias nacionais de aprendizagem ao longo da vida continua, incluindo a introdução de percursos de aprendizagem mais flexíveis.
8. O projeto de Nuno Crato para a escola pública destrói o que de melhor foi conseguido nos últimos anos no sector, sendo o Ministro um experimentalista amador que se limita a destruir programas que deram fruto na educação, nomeadamente; O Programme For International Student Assessment (PISA), o Plano Tecnológico, o Plano de Ação Para a Matemática, a Formação de Professores do Primeiro Ciclo e as Atividades de Enriquecimento Curricular, todos eles, bons exemplos de programas que permitiram que os alunos portugueses melhorassem os seus desempenhos. Portugal apenas perde quando um Governo não aproveita o que o outro fez. O dever de um Governo é construir mais alguma coisa do que o que o antecedeu, não é destruir.



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

9. Segundo estudo recente da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) Portugal foi um dos países que tem melhorado o seu desempenho médio a Matemática, Leitura e Ciências, ao longo da sua participação no PISA, o que mostra que mesmo num curto espaço de tempo é possível melhorar de forma abrangente.
10. O professor é a figura mais importante no processo educativo, responsável na formação cidadãos, ensinando-os desde cedo sobre as diversas áreas do conhecimento humano, sobre a vida e a sociedade, consolidando intelectualmente e eticamente. O professor é fundamental no desenvolvimento do aluno e de um cidadão consciente.
11. O professor transformou-se num facilitador de conhecimento que gera no aluno a dúvida, a reflexão e a contestação. É o ponto inicial do aprendizado levando o aluno a questionar, inovar, a desenvolver e a procurar respostas para as perguntas que devem surgir. Um professor é quem aponta o caminho, sendo a pedra basilar do sistema educativo de qualquer país.
12. Apesar da sua importância em Portugal o Ministério da Educação e Ciência decidiu decretar guerra aos professores, afrontando e humilhando os docentes com uma denominada prova de avaliação de conhecimentos e capacidades (PACC), prova suis generis e prejudicial, que tem apenas como objetivo legitimar mais despedimentos e destruir o ensino público. Na grande maioria dos países, essa prova não existe, porque se assume que, uma vez concluída a formação inicial, se está certificado por uma instituição de ensino superior como sendo capaz de lecionar.
13. O atual Governo, no seu desvario errante, com métodos e atitudes que no mínimo se podem chamar de salazarentas tem destruído o sistema educativo português, diminuindo as verbas para a educação, tanto no ensino superior, como nos restantes, afrontando Professores, Alunos e País, destruindo o que de positivo foi construído no pós 25 de abril.



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Face ao exposto, a Assembleia da União de Freguesia do Laranjeiro e Feijó, reunida em sessão ordinária no dia 27 de dezembro delibera:

- a. Exigir mudanças no sistema educacional em Portugal, de modo a que seja retornado o investimento na Educação, único meio de diminuir desigualdades sociais e possibilitar um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, conforme estabelece a “Estratégia 2020”.
- b. Exigir a anulação da prova de avaliação de professores e a implementação de um sistema de avaliação justo e abrangente, numa perspetiva da busca da excelência e responsabilização, mas que premeie os melhores e mais dedicados.
- c. Saúdam todos os Professores e Educadores que, numa demonstração de elevada consciência profissional, têm desenvolvido uma luta tenaz contra a realização da PACC.

Feijó, 06 de Janeiro de 2014

A Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita



SP/